


# revista **Mocidade** presbiteriana

 N° 43  
1° Trimestre 2013

Sou Testemunha! - Atos 1.8

## Onde está Deus em tempos de **calamidade?**

> **Notícias da COL do  
Congresso 2014**

> **Boletim da Comissão  
Executiva da CNM**



**E MAIS:**

Dicas de filmes, livros e o que rolou nas mocidades

- 3 Onde está Deus no tempo da calamidade
- 4 Ser cristão e o sofrimento
- 5 Reunião da Comissão Executiva esquentando Curitiba
- 6 Boletim da Comissão Executiva da CNM 2012
- 9 Rolou no Nordeste em 2012
- 12 Proibida a entrada de pessoas perfeitas
- 14 Caminhada presbiteriana

- 16 Congresso Nacional de 2014 Um breve relatório
- 17 Onde está Deus?
- 19 A suficiência do Senhor
- 22 A igreja desnecessária
- 25 Boa leitura Bons filmes
- 27 O que rolou na UMP

*Férias 2013*

# EDITORIAL

The background image shows the Christ the Redeemer statue in Rio de Janeiro, Brazil, standing on a high peak. The statue is white and has its arms outstretched. Below it, a city is visible, partially obscured by a thick layer of white clouds or fog. In the distance, there are several mountain peaks under a cloudy sky. The overall scene is a panoramic view of the city and its surrounding landscape.

Nos últimos anos, os primeiros meses têm sido sempre trágicos. Desastres naturais acontecem, matam pessoas e deixam inúmeros desabrigados. Olhando para o panorama mundial não conseguimos nos animar. O mundo está cruel, perdido. Tudo isso nos leva a perguntar: onde está Deus nessas horas? Como ele pode permitir que coisas terríveis aconteçam? Para esclarecer estas dúvidas a *Revista da Mocidade* traz artigos sobre o agir de Deus nos tempos difíceis, como ele nos protege, como ele é suficiente e soberano.

Você vai saber também o que aconteceu na reunião da Comissão Executiva em Curitiba por meio do boletim emitido pela Secretaria Executiva da Confederação Nacional de Mocidades.

E o que será que acontece no Nordeste? Temos uma seção especial para você saber tudo que aconteceu por aquelas bandas, mas, se você quer saber o que aconteceu na sua região, fique de olho na seção *O que rolou*. E se você não encontrar nada significa que está na hora de mandar um e-mail para [comunicacao@ump.org.br](mailto:comunicacao@ump.org.br) e contar tudo para nós!

Novidades sobre o Congresso Nacional de 2014, encontros regionais e muito mais! Está esperando o que para dar uma espiadinha?

Um abraço,  
Equipe de Redação



Caro jovem presbiteriano, este é o tema da nossa revista neste trimestre. Pensarmos em lutas e desafios, pensarmos em sofrimento, em morte, destruição. É doloroso e, para alguns, distante; é algo que é esquecido em 10 minutos ou às vezes o tempo da nova notícia do jornal. Incrível, não? Jovens crentes, salvos, membros de uma igreja, participantes da diretoria, do louvor, isso não deveria ser assim.

Ficamos inatingíveis diante da dor, principalmente a do outro. Quando ocorre conosco é o fim do mundo: “Deus me abandonou”. Por que ele permite estas coisas? “Eu sou servo do Senhor, eu não posso passar por isso”.

Acho que todos já ouviram ou disseram essas expressões. Fica então a pergunta: O que eu tenho de fazer?

Primeiro: lembrar que Deus é soberano em todas as suas ações. Nada ocorre que não esteja no controle de sua vontade. E, por mais doloroso, temos de pensar que existe um propósito para todas as coisas. Mesmo as piores que possamos imaginar.

Segundo: lembrar que não existe provação além do que podemos suportar. Esta é uma verdade dita pelo próprio Jesus, que muitos ao longo da história têm dado testemunho.

Terceiro: a provação traz experiência e esperança.

O que nós queremos é que você nestas páginas experimente a orientação e o consolo que somente Cristo, por meio de seu Espírito, pode nos dar.



Um forte abraço,

Alexandre de Almeida  
Secretário Geral de Mocidades

# Ser cristão e o sofrimento



**“Deus certamente não estava fazendo uma experiência com minha fé nem com meu amor para provar sua qualidade. Ele já os conhecia muito bem. Eu é que não. Nesse julgamento, ele nos faz ocupar o banco dos réus, o banco das testemunhas e o assento do juiz de uma só vez. Ele sempre soube que meu templo era um castelo de cartas. A única forma de fazer-me compreender o fato foi colocá-lo abaixo.” (C.S. Lewis)**

Vivemos em uma época em que é proibido sofrer. Precisamos a todo custo e de qualquer forma viver uma vida sempre alegre e divertida. Desta forma, seja a dor física, espiritual ou emocional, como humanos, tentamos sempre evitar a dor ou pelo menos minimizá-la.

Quando olhamos a história da humanidade, cheia de tragédias coletivas e individuais, mais ou menos dolorosas, que passam rapidamente ou demoram décadas, somos tentados a pensar que neste mundo estamos à nossa própria sorte. Muitos já pensaram ou mesmo pensam desta forma. Que se existisse um deus, e ele fosse bom, não sofreríamos desta forma, viveríamos em um mundo de eterna alegria e felicidade.

Outras pessoas, e a história está cheia destas, sempre tentam ligar o sofrimento a alguma ofensa ao divino. Isso sempre foi bastante comum desde a antiguidade, quando então deveriam ser oferecidos sacrifícios para aplacar a fúria divina. Hoje não é diferente, mesmo para o cristianismo, quando as pessoas são acusadas de pecadoras por estarem passando por um sofrimento. Isto é tão preocupante, pois já virou até *slogar* para igrejas como: “Pare de sofrer!” Oferecem algo que não podem entregar. Criam desta forma pessoas frustradas que sempre estão carregando uma carga de culpa por as coisas darem errado em suas vidas.

No entanto, apesar de não parecer, é fácil escrever extensos tratados teológicos ou psicológicos sobre o sofrimento. Difícil mesmo é passar por ele. Tanto é desta forma, que grandes teólogos escreveram lindos textos sobre o sofrimento, mas quando tiveram de enfrentá-lo experimentaram que sofrer é totalmente diferente de escrever sobre o sofrimento.

Clive Staples Lewis é um destes casos, pois ele tem dois livros que se completam. Em ordem cronológica, o primeiro deles *O problema do sofrimento* vem trazendo um lindo tratado sobre tudo aquilo que envolve o sofrimento humano. Traz formas de enfrentá-lo e também de aceitá-lo. É um livro fantástico, e que muito me auxiliou em minha vida. No entanto, quando Lewis escreve este livro, ele ainda não tinha sofrido o bastante, apesar de sua história até aí ser bem mais dolorosa que a maioria de nossas vidas.

Quando, no entanto, Lewis resolve publicar um segundo livro sobre o sofrimento, que tem o título de *A anatomia de uma dor: um luto em observação*, ele mesmo é levado à condição de sofredor, perdendo a sua amada Joy. O sentimento de sofrimento é muito mais profundo e intenso, é real. E, por isso, ele diz: “Deus certamente não estava fazendo uma experiência com minha fé nem com meu amor para provar sua qualidade. Ele já os conhecia muito bem. Eu é que não. Nesse julgamento, ele nos faz ocupar o banco dos réus, o banco das testemunhas e o assento do juiz de uma só vez. Ele sempre soube que meu templo era um castelo de cartas. A única

forma de fazer-me compreender o fato foi colocá-lo abaixo.” (C.S. Lewis)

Relembrando uma música, Superman, de que meu brother Josafá sempre gostou muito, e eu também, às vezes Deus tem de gritar para nós que não somos super, e por isso dependemos dele:

**Nessas horas que eu me lembro  
Que o sofrimento é um megafone  
É Deus pra mim gritando que eu não sou o super-homem  
Que eu sou de carne e osso, que eu vou passar sufoco  
Vou fazer o quê? Não vou esconder meu choro  
Às vezes é mais fácil fingir, eu sei,  
Fazer de conta que tá tudo bem que tá tudo zen  
Disfarçar que não tem nada dando errado  
Mas eu não sou o Superman**

Em amor, humildade e carinho naquele que permite que soframos para o nosso bem.

**Anderson Pimentel Meneguice**  
Presidente da Confederação Nacional de Mocidades



## Reunião da Comissão Executiva esquentada Curitiba

Nos dias 17 a 19 de agosto de 2012, Curitiba recebeu a reunião da Comissão Executiva da Confederação Nacional de Mocidades. A expectativa pelo frio foi frustrada, a capital paranaense recebeu os visitantes de diversas partes do país com muito sol e calor. Cerca de 80 jovens participaram da reunião e ajudaram a traçar ações e estratégias para o trabalho da CNM.

A reunião teve momentos abençoados de comunhão, louvor, oração e planejamento das próximas atividades da CNM. O apoio da Confederação Sinodal de Curitiba foi de extrema importância para que o evento fosse um sucesso.

A Confederação Nacional conta com a ajuda e empenho de cada jovem presbiteriano para transformar os sonhos planejados na CE em realizações de sucesso, mostrando a força do trabalho jovem sempre “alegres na esperança, fortes na fé, dedicados no amor, unidos no trabalho”.

Aline dos Santos Pereira  
Assessora da Secretaria de Comunicação e Marketing





## Confederação Nacional de Mocidade – CNM / IPB

### Secretaria Executiva

### Gestão 2010 - 2014

## **BOLETIM DA COMISSÃO EXECUTIVA DA CNM – 2012**

### Representação:

**Data e local:** 18 e 19 de agosto de 2012 – Curitiba – PR

**Mesa:** presidente: Diác. Anderson Pimentel Meneguice; vice-presidente Nordeste: Pb. José Batista Da Hora Júnior; vice-presidente Sul: Diác. Daniel de Paula Neves Sousa; vice-presidente Centro-Oeste: Pb. Rüter Marques Martins; vice-presidente Norte: Priscila Pereira Barreto; vice-presidente Sudeste: Pb. Daniel da Silva Brilhante; secretária executiva: Lílian Rodrigues Lima; 1º secretário: Diác. Arthur Maciel de Oliveira Neto; 2º secretário: Maulem Henrique Ferreira Silva; tesoureira: Claudia de França Pereira.

**Secretários de atividade:** Ação Social e Esportes: Beatriz de Carvalho Dias Maynardes; Eventos: Jamily Bonisson Abreu Brunetti Lourenço; Comunicação: Samantha Roediger Prates e Silva; Produtos: Juliana Chaves de Oliveira.

**Secretaria Geral da Mocidade:** Pb. Alexandre Henrique de Moraes Almeida.

**Confederações Sinodais Presentes:** Região Centro-oeste: Araguaia-Tocantins, Centro América, Taguatinga; Região Sul: Curitiba, Meridional, Vale do Tibagi; Região Nordeste: Alagoas-Sergipe, Bahia, Garanhuns, Paraíba, Rio Grande do Norte; Região Norte: Carajás; Região Sudeste: Baixada Fluminense, Belo Horizonte, Campinas, Carioca, Grande ABC, Leste de Minas, Leste de São Paulo, Minas-Espírito Santo, Norte Fluminense, Norte Paulistano, Oeste Belo Horizonte, Oeste Fluminense, Oeste Rio de Janeiro, Piratininga, Rio de Janeiro, São Paulo, Serrano Fluminense, Sudoeste Paulista, Vale do Aço, Vale do Paraíba.

Resoluções

**CE/CNM/IPB/2012 – 01 – DOC 34 – Relatório da Comissão III.** Visando a um melhor acompanhamento para a vida devocional a comissão propõe: 1. Para melhor relacionamento e crescimento, dedicar mais tempo de oração entre os vices e os presidentes sinodais por meio de encontros trimestrais. Exemplos: virtual ou presencial. Recomenda-se que a mesma atitude seja seguida pelas demais instâncias. “Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai

uns pelos outros, para serdes curados. Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo” (Tg 5.16). 2. Criar uma comissão da CNM específica para promover materiais de apoio para as UMPs do dia do nosso irmão. Precisamos parar de falar e AGIR. “Tornais-vos, pois, praticantes da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos” (Tg 1.22). Pesando na atuação prática do jovem presbiteriano na sociedade a comissão propõe: 1. Que os presidentes sinodais incentivem e acompanhem suas Federações na criação de parcerias para capacitação da sociedade, por exemplo, unindo forças com escolas, prefeituras e outros segmentos para ajudar no crescimento das pessoas, auxiliando-as a sair da marginalidade da sociedade; 2. Que a CNM continue incentivando e melhore a divulgação para chegar a todos os Estados do Brasil, estimulando a criação de projetos sociais como: doação de sangue, arrecadação de alimentos, caminhadas cívicas e sociais, arrecadação de brinquedos ou outra forma qualquer de intervenção social e que estas ações venham a acontecer no mês de maio em alusão ao Dia do Jovem Presbiteriano. No tocante a evangelismo e missões, a comissão Brasil sugere, como por exemplo, materiais devocionais, estudos bíblicos, cartoons, atualizações na página do facebook da UMP e demais ferramentas sociais que incentivem o crescimento espiritual dos líderes locais e demais sócios; 3. Criar uma campanha de apoio da CNM a uma reestruturação do currículo pedagógico das nossas EDs (Escolas Dominicais) nas igrejas, visando a uma maior participação dos jovens e, por consequência, o seu crescimento espiritual; 4. “Tudo quanto fizeres, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens, cientes de que recebereis do Senhor a recompensa da herança” (Cl 3.23-24a). Percebe-se que nos últimos tempos as lideranças vêm perdendo forças e comprometimento para com seus liderados, defasando muitas vezes as Sociedades Internas. Desta forma, sugere-se criar um workshop ou retiro espiritual voltado à preparação de novos líderes no qual seja abordado o cuidado para com: os liderados, a diretoria, o comprometimento com a vida espiritual (Bíblia e oração) e o incentivo à proclamação do evangelho.

Estamos tão preocupados com a teoria que nos esquecemos do “Ide” de Jesus. Estamos tão preocupados com a teoria que nos esquecemos de orar sozinhos e uns pelos outros. Estamos tão preocupados com a teoria que nos esquecemos de ter intimidade com Cristo. Estamos tão preocupados com a teoria que esquecemos como esta o propõe: 1. Que a CNM torne o material do Projeto Missionário de Férias (PMF) acessível às Sinodais, criando uma cartilha com o passo a passo e dicas de estruturação do evento, bem como o distribua. E que as datas de todos os PMFs do Brasil sejam disponibilizadas nos diversos meios de comunicação da CNM; 2. Que se crie um repositório virtual de materiais evangelísticos sugeridos pela CNM e que estes sejam funcionais e de fácil entendimento, disponibilizando este acervo em outros idiomas a fim de facilitar o trabalho para projetos nacionais (organizados pela UMP), grandes eventos (culturais e esportivos) e projetos internacionais.

**CE/CNM/IPB/2012 – 02 – DOC 35** – Relatório da Comissão I: 1. Vida Devocional – a CE/CNM 2012 sugere: a) pequenos grupos (duplas ou trios) dos sócios da UMP para devocional e oração. Realizar devocionais, com prazos e objetivos definidos, baseadas em um livro bíblico. Ao final do prazo estipulado, realizar programação unificada (juntar os grupos) e debater sobre o livro estudado; b) Oração entre jovens (duplas ou trios) e, periodicamente, realizar troca das duplas ou trios. Ao final do tempo estipulado, realizar uma vigília; c) Utilização das redes sociais para discussão de temas, mensagens pastorais, livros bíblicos sugeridos pela Mocidade. 2. Missões/ Evangelização – a CE/CNM 2012 sugere: a) A Mocidade local deve escolher um missionário (JMN/APMT), preferencialmente enviado pela própria igreja, para orar por ele, arrecadar fundos (material, financeiro), comunicar-se por e-mail ou cartas. Divulgar para a igreja o trabalho que vem sendo realizado pelo missionário, visando a incentivar os jovens a trabalhar com missões. Com o tempo, a intenção é adicionar outros missionários à campanha; b) Promover um evento de evangelização no bairro da igreja. Realizar treinamento com jovens, preparando-os para ir às ruas evangelizar por meio de distribuição de folhetos e ferramentas explicativas do plano da salvação (exemplo: Leis Espirituais, Diagrama João 3.16, etc.). Encerramento do dia com um culto evangelístico ao ar livre; c) Culto do amigo (nome sugestivo): Realizar uma programação, com foco evangelístico de maneira casual e dinâmica (salão social da igreja, casa de sócio, churrasco, etc.). Cada jovem deve levar um amigo não cristão para ouvir a Palavra de Deus; d) Reuniões em pequenos grupos familiares: encontros semanais nas casas dos sócios, nos quais o objetivo principal é evangelizar não cristãos levados por esses jovens. Observação (b,c,d): É essencial o visitante não cristão ser acompanhado, discipulado pela pessoa que o convidou para a programação. 3. Cidadania – a CE/CNM 2012 sugere: a) Mackenzie Voluntário: realizar um dia de ação social e dar continuidade com os esforços da igreja local; b) Projeto

de bairro em que o trabalho será realizado, atendendo suas necessidades por um longo prazo.

**CE/CNM/IPB/2012 – 03 – DOC 36** – Relatório da Comissão I: Sugestões para os temas: 1. Documento para auxílio de novos líderes da UMP. 1.1) Folheto para divulgação: Palavra para o líder, estrutura organizacional, fórmulas para trabalho (site da Mocidade): a) Cidadania; b) Missões; c) Evangelização, d) Devocional; e) Outros (tesouraria, secretaria executiva); 2. Link para o site da UMP – Divulgação das cartilhas (Aplicativo para Android). 2.1) Cartilha; 2.2) Sistematização e centralização de arquivos, distribuição e downloads.

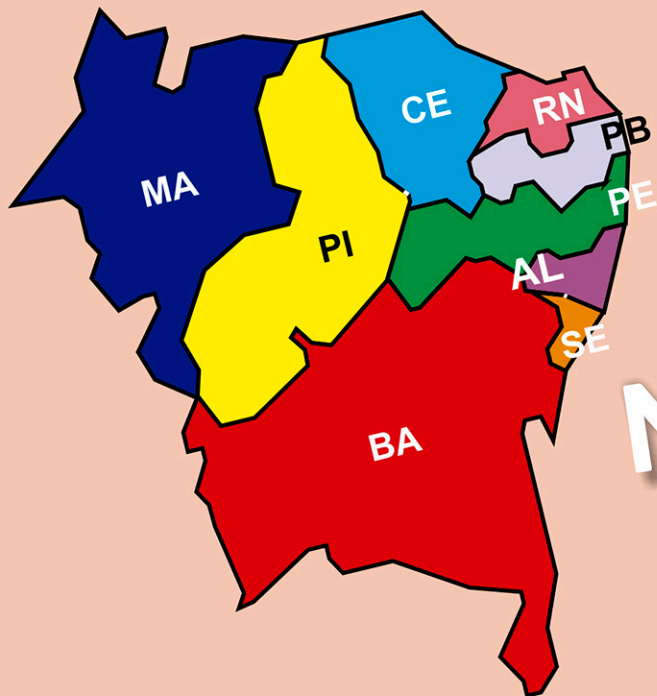
**CE/CNM/IPB/2012 – 04 – DOC 37** – Relatório da Comissão IV: “Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz e alegria no Espírito Santo” (Rm 14.17). Quando Paulo escreveu essas palavras à igreja de Roma ele não falava de um reino que haveria de vir, ou seja, que o reino de Deus é somente no céu, mas de uma comunidade onde estão instaladas justiça, paz e alegria no Espírito Santo, uma comunidade que extravasa os valores que o Espírito de Deus distribui aos eleitos, esse povo começa a viver o reino dos céus. Ser Mocidade Presbiteriana é viver esse reino aqui na terra. Quando paramos para refletir sobre o andamento dos trabalhos de nossa Sociedade, primeiramente, submetemos nossa consciência para que Deus nos limpe de tudo que é nosso, daquilo que não provém dele. Outrora, clamamos para que o Santo Espírito iluminasse nossas mentes e nos conduzisse para conseguir diagnosticar problemas, tratá-los com o respeito que mereciam e propor medidas alternativas para que houvesse crescimento quantitativo e, principalmente, qualitativo. Nos últimos anos nossa Sociedade tem sido de fato uma força de integração de nossa amada IPB, contribuindo e muito para o avanço de nossa denominação em diversas áreas. A UMP integra, age, edifica, sustenta, coordena, congrega, anima, divide o fardo, compartilha e promove a transformação da vida de milhares de pessoas. É também fator fundamental para criação de uma identidade cristã na vida de seus sócios, fazendo com que suas cosmovisões sejam ajustadas aos valores do evangelho, capacitando o jovem a ser testemunha de Cristo. A UMP tem o dever de se portar como auxiliadora da igreja. Sendo orientada por seu concílio quanto ao que eles esperam da Sociedade, para que haja bom relacionamento, amparo, troca de ideias e consequentemente crescimento. O jovem não é só o futuro da igreja, ele é o presente também. Somos líderes, formamos opinião, participamos do dia a dia da igreja, estamos sendo capacitados para ocupar outras funções. Infelizmente, ainda encontramos relatos de concílios e pastores que não apoiam este trabalho, e não somente de Mocidade, mas também das outras Sociedades Internas de nossa igreja. No que concerne à UMP, recomendamos que a CNM faça voz junto ao Supremo Concílio quanto à impossibilidade de algumas igrejas não possuírem UMPs organizadas

não pela falta de membros, mas por decisões conciliares e/ou visões pastorais que impossibilitam a organização de jovens em Sociedade. Ainda, louvamos a Deus pela visão de nossos líderes em tornar obrigatória em nossos seminários a matéria “Forças de Integração”. Assim esperamos que os próximos ministros ordenados tenham uma visão muito mais amadurecida quanto a esse assunto, podendo dar um maior suporte às Sociedades locais. De forma prática e objetiva nos foi incumbido debater sobre quatro grandes áreas de trabalho – Devocional, Evangelização, Missões e Cidadania – sendo que após o debate nos foi possível sugerir atitudes e/ou programações realizáveis em nível local, de Federação, Confederação Sinodal ou enquanto Confederação Nacional para que a atuação da Mocidade seja maior, mais eficaz e que produza mais frutos. Quanto ao tema devocional foi gratificante gastar a maior parte do tempo do debate, pois entendemos que esse tema é a semente de todos os outros. Não adianta querermos ser uma grande Sociedade, que é ativa e operante, se a vida de nossos membros não está sendo alimentada e santificada pela oração, jejum, leitura e meditação na Palavra. Portanto, sugerimos: - Oração após o culto dominical: por sermos conhecedores das inúmeras dificuldades muitas vezes impostas pelo jovem quando o assunto é oração, da falta e até mesmo ausência total de participantes nos cultos destinados a essa prática, a oração após o culto dominical seria um tempo de 5 a 10 minutos que os jovens reservariam logo após o culto para estar unidos em oração por motivos específicos conforme cada realidade local. Não esquecendo que em igrejas menores onde não há equipe de recepção de visitantes talvez nem todos participem desse momento, sendo a criação de escala de oração uma alternativa; - Discipulado: Jovem discipulando jovem. Papel de fundamental importância para o processo de conversão de vidas é conhecer quem é Jesus, o que ele fez por nós e qual o objetivo da vida. A ideia é um jovem capacitado fazer o discipulado com outro jovem, dividindo a responsabilidade muitas vezes imputada aos presbíteros e pastores. Após esse estudo primordial cremos que o discípulo terá condições de continuar crescendo em conhecimento por meio das doutrinas reformadas, constituição e sistema de governo de nossa igreja, entre outros. Precisamos formar jovens fortes biblicamente e isso só é conseguido com uma base muito bem realizada que com certeza começa com o discipulado; - Escola Bíblica Dominical: criação de um currículo nacional de temas relevantes que um jovem deve saber, com temas que o jovem quer saber, fazendo que haja maior estímulo à participação dele nas salas de EBD. Primordial também uma revista do professor bem fundamentada, sendo um rico material de apoio para as aulas. Ainda quanto à Escola Bíblica ressaltamos a necessidade de o jovem se capacitar para assumir a docência na EBD. Bênção essa compartilhada por muitos, pois temos a espetacular e grande responsabilidade tarefa de ensinar a Verdade para outros. - Devocionário virtual: Aplicativo para ser baixado em PCs, tablets, celulares e outros, no qual periodicamente seria postada uma devocional feita por

um membro da UMP dando a oportunidade de os utilizadores do aplicativo interagirem com ele. O objetivo do aplicativo, além de fazer a pessoa ter um momento devocional, é também fazê-la pensar, meditar a respeito do texto lido. Foi analisada também a importante tarefa de fazer novos líderes, para tal recomendamos o investimento na área de treinamento de liderança por meio de cursos e material impresso ou on-line. Além dessa necessidade, fator primordial para a formação de novos líderes, fazer com que os líderes atuais, as pessoas mais experientes, dediquem tempo para ensinar a outros, não somente com cursos ou palestras, mas principalmente andando com eles. As pessoas aprendem muito mais pelo exemplo. Somos espelho para outros jovens, para os adolescentes. Devemos dispensar tempo de ensino para com a UPA (União Presbiteriana de Adolescentes). Quanto ao tema Evangelização, sugerimos: - Apoiar os projetos já instalados nas igrejas ou na região de cada igreja: muitas vezes queremos criar algo novo, sendo que já existem projetos da própria igreja que não estão sendo bem desenvolvidos por falta de pessoas que não se colocam à disposição; - Continuar a divulgação do Mackenzie Voluntário, que tem crescido a cada ano, sendo que muitas Mocidades têm liderado a realização desse dia de voluntariado em suas cidades. Ressaltamos a necessidade de cuidado com os projetos para que eles não venham a ferir a imagem da IPB por estarem vinculados a voluntários que muitas vezes não são cristãos; - Necessidade de criar ou integrar um programa evangelístico para os grandes eventos que nosso país irá receber: Copa das Confederações, em 2013; Copa do Mundo, em 2014; Olimpíadas, em 2016. Quanto ao tema Missões, sugerimos: - Apoiar os Projetos Missionários de Férias (PMFs) já existentes e incentivar a realização em outras localidades; - Apoiar a JMN (Junta de Missões Nacionais) e APMT (Agência Presbiteriana de Missões Transculturais) em seus projetos e apoio aos missionários, divulgando e participando durante todo o ano com o cofrinho missionário. Divulgação dos quadros de missionários estimulando os jovens a orar por eles e suas famílias. Ainda, sugerimos que o aplicativo possua a possibilidade de enviar mensagens aos missionários de nossas agências de missões. Quanto ao tema Cidadania, sugerimos: - Que os jovens se envolvam em suas cidades com os conselhos municipais a fim de participar ativamente da sociedade na qual estão inseridos; - Participar de projetos da Secretaria de Assistência Social do município podendo influenciar a vida de muitos por meio dos projetos dela; - Estimular a doação de sangue; - Estimular a participação em Capelania Hospitalar. Sendo assim, nosso desejo é que tenhamos contribuído de alguma forma para expansão do reino, sendo conhecedores de que o serviço que fazemos, seja ele qual for, fazemos para a glória de Deus e nosso Deus merece toda a nossa dedicação e esmero. Se for para servir, que sirvamos direito.



Lílian Rodrigues Lima  
Secretaria executiva CNM  
Gestão 2010–2014



# Rolou no Nordeste em 2012

**“Mas recebereis poder ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra” (At 1.8).**

Louvido seja nosso Deus, apesar das dificuldades financeiras, logísticas e territoriais, a Região Nordeste tem avançado e fortalecido o trabalho de UMPs, contribuindo para o crescimento de nossa igreja pelo Brasil. Realizando uma comparação com 2010, quando assumimos o trabalho nesta gestão, com a bênção do nosso Deus, saltamos de oito Sinodais ativas (Maranhão, Paraíba, Central de Pernambuco, Agreste e Sul do Pernambuco, Garanhuns (PE), Bahia, Oeste da Bahia, Sul da Bahia) para 14 Sinodais atualmente. Em julho de 2011, tirei alguns dias de férias, peguei meu carro e, acompanhado da minha esposa, “caímos” nas estradas, visitamos todos os nove Estados do Nordeste, realizando encontros, conversas com lideranças, e o trabalho vem fluindo pela graça de Jesus. Em 2012 não consegui visitar todos os Estados, devido principalmente às condições financeiras, tenho procurado otimizar os recursos, priorizando os locais mais necessários, mas tenho agendado visitas em todos os Estados faltantes e, se Deus permitir, visitaremos todos os Estados novamente até o final do ano.

Este ano ainda, com a bênção de Deus, vamos reorganizar as duas Sinodais que faltam organizar e estruturar melhor o trabalho no Nordeste, alguns locais demandam um trabalho maior, de base mesmo, começando na igreja local, até a



sensibilização nos Sínodos, por meio dos pastores, daí o fato de termos de retornar várias vezes a um mesmo Estado, para dar treinamento e fortalecer a visão da importância que é o trabalho das sociedades domésticas, particularmente a UMP. Importante passo para a concretização deste sonho será a realização do nosso Encontro Regional Nordeste, que irá acontecer no período de 6 a 9 de setembro deste ano, momento em que nossos jovens receberão da palavra de nosso Deus e terão oportunidade de compartilhar e crescer em comunhão uns com os outros, valorizando ainda mais a nossa estrutura e visão de reino, assimilando e sendo verdadeiras testemunhas do reino de Cristo.

Paralelo a isto, para o êxito é fundamental um maior comprometimento de todos os líderes estaduais (de diretorias de UMPs locais a pastores), precisamos cuidar melhor das pessoas, cada jovem é uma igreja ambulante.

Precisamos estruturar melhor o trabalho das UMPs locais; sendo fortalecido este trabalho, estaremos, por conseguinte, melhorando e tornando mais fácil os trabalhos das Federações, Confederações Sinodais e da Confederação Nacional.

Defendo que não devemos focar apenas em programações e eventos, o trabalho da UMP deve ser visto como necessário para nossa vida cristã diária e visão de reino, precisamos usar a maravilha

que é a nossa estrutura de sociedade doméstica para cuidar uns dos outros e resgatar vidas com dinamismo, disposição, entendendo que nos foi concedida a graça de padecer por Cristo e não apenas de crer nele. Sejam testemunhas vivas a cada dia mais.

Dados estatísticos da Região Nordeste (nove Estados) MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA:

Há 14 Sinodais ativas: Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Central de Pernambuco, Garanhuns (PE), Sesquicentenário (PE), Agreste e Sul de Pernambuco, Alagoas/Sergipe (COMALSE), Bahia, Oeste da Bahia, Sul da Bahia e Confederação Noroeste da Bahia.

Temos duas Sinodais inativas ou desorganizadas: Confederação Nordeste (CE) e Confederação Pernambuco.



## Ações de presença e visitas de agosto de 2011 a agosto de 2012



☞ **19 a 21 de agosto de 2011** – Comissão Executiva da Confederação Nacional de Mocidades na Cidade do Rio de Janeiro – RJ.

☞ **Dia 19 de outubro de 2011** – Reorganização da Confederação Sinodal Piauí – Estive presente durante o dia inteiro, no Sítio São João, em Teresina, com apoio de vários pastores e presbitérios, destaque da participação do Sínodo, na pessoa do seu presidente, o Rev. Alex. Cerca de 100 pessoas, ministrei a Palavra durante a manhã, ressaltando a importância do trabalho de Mocidade e na parte da tarde, após o almoço, realizamos o congresso, com a eleição da nova diretoria, reativando a Sinodal.

☞ **11 a 15 de novembro de 2011** – Apoio, participação e visitas a congressos de Federações da Sinodal do Maranhão.

☞ **25 a 27 de novembro de 2011** – Apoio, participação e visitas a congressos de Federações da Sinodal do Maranhão.

☞ **Dezembro de 2011 e janeiro de 2012** – Apoio, participação e visitas a reuniões ordinárias de Presbitérios no Maranhão – Conversando com os pastores e pedindo apoio para o fortalecimento do trabalho de UMP no Maranhão.

☞ **4 e 5 de fevereiro de 2012** – Reunião da diretoria e secretariado da Confederação Nacional de Mocidades em Brasília.

☞ **21 e 22 de abril de 2012** – Reorganização das Federações da Sinodal Piauí – Aconteceu na cidade de Teresina, na Igreja da Piçarreira, no Seminário Teológico Presbiteriano. Estive presente, acompanhado do presidente da CNM, Diác. Anderson Meneguice, e do secretário geral do Trabalho de Mocidades, Pb. Alexandre Almeida. Estivemos durante dois dias com aqueles irmãos, tratando acerca do trabalho de Mocidades, reorganizando as três Federações daquela Sinodal.



☞ **28 e 29 de abril de 2012** – Reunião de lideranças do Estado da Bahia – Aconteceu em Salvador, reunimos representantes das quatro Sinodais e das Federações do Estado da Bahia e membros da COL (Comissão Organizadora Local) para tratar do Encontro Regional Nordeste. Focamos na integração e participação de todos, bem como definimos algumas pendências referentes à realização do evento.





☞ **19 de maio de 2012** – Dia do Jovem Presbiteriano – Participei conjuntamente com a Confederação Sinodal Maranhão, dando apoio às realizações do Dia do Jovem Presbiteriano das Federações. Dia inteiro de participação: na parte da manhã, participamos em uma chácara com a Federação de São Luís, à tarde caminhada na cidade de Paço do Lumiar e culto em praça pública com a Federação Centro-Oeste, e à noite culto comemorativo em São Luís na Divineia com a Federação Leste.

☞ **1 a 3 de junho de 2012** – X Congresso da Sinodal Maranhão – Foi realizado na cidade de Codó, com o objetivo de eleger 2º secretário, pois o atual secretário atingiu a idade de 36 anos, sendo necessária a eleição de outra pessoa. Presença do presidente da Confederação Nacional de Mocidade,

Diác. Anderson Meneguete.

☞ **29 de junho a 1 de julho de 2012** – Encontro Sinodal Oeste da Bahia – Realizado na cidade de Santa Maria da Vitória – BA em parceria com a Federação Oeste, oportunidade para fortalecimento da liderança local, treinamento e fortalecimento do trabalho de UMPs naquela região.

☞ **7 de julho de 2012** – Treinamento de Lideranças em Teresina – PI – Foi oferecido treinamento de lideranças, treinamento financeiro, treinamento sobre a UMP: ideias, estrutura e técnicas de evangelismo. Participei levando a palavra e compartilhando com aqueles irmãos, trabalho de base, tendo a presença de várias UMPs locais, diretorias de Federações e a diretoria Sinodal.

☞ **19 a 22 de julho de 2012** – Reorganização da Confederação Sinodal Ceará – Aconteceu na cidade de Iguatu – CE, estive lá, acompanhado do secretário geral, Pb. Alexandre Almeida. Nesta oportunidade, reorganizamos três Federações daquele Estado e também a Sinodal Ceará. Bênção pura, presença de cerca de 150 pessoas.

☞ **17 a 19 de agosto de 2012** – Comissão Executiva da Confederação Nacional de Mocidades – na cidade de Curitiba – PR.



Um grande abraço,

Pb. José Batista Da Hora Júnior  
vice-presidente CNM – Região Nordeste / gestão 2010-2014



**Mais alguns cliques!**





Estava lendo uma frase sobre a igreja: Proibida a entrada de pessoas perfeitas. E passei a refletir, de maneira consciente, sobre ela. Algumas indagações surgiram, tais como: o que ela nos diz? Alguma verdade ou algo antibíblico? Uma frase que nos permite aceitar a “mundanização” e uma vida de pecado dentro das nossas igrejas? Ou que nos alerta sobre sermos uma igreja mais graciosa e que foca a restauração da vida do indivíduo, e que a igreja é o local certo para isso?

Pensei nisso e passei a refletir sobre o que tenho visto em alguns locais, com pessoas que frequentam igrejas e suas respectivas visões sobre elas. E aqui falo de pessoas porque, no final, somos nós que falhamos, e acabamos por fazer pessoas se decepcionarem com o reino de Deus, com a igreja e corpo de Cristo, sua noiva, que ele comprou com seu sangue precioso, quando na verdade somos nós o objeto da decepção de muitas pessoas. Aí eu lanço alguns questionamentos: elas estão erradas nisso? Estão sendo injustas ao não se sentir acolhidas, não há motivo algum, por parte delas, para reclamação?

Muitas das nossas igrejas têm se tornado o pior lugar do mundo para pecadores. Alguns tipos de pecados, diga-se de passagem, porque outros são melhores aceitos já que são mais

toleráveis, às vezes são até mais danosos para o corpo. Só lembrando, não é a minha intenção criar uma classificação de pecados, um ranking, quando deveríamos ser um local para acolher pessoas. Deveríamos ser um local para restaurar vidas, como nos desafia o texto de Isaías 61.1-3, texto lido por Jesus na sinagoga, mostrando que ele era de fato o Cristo (Lc 4.16-21).

Tentei me colocar no lugar dessas pessoas e pensar como elas, eu que estou na igreja desde pequeno, e me vieram algumas questões à mente: como nós poderemos crer que Deus perdoou os nossos pecados, quando muitos irmãos nossos fazem tanta questão de nos lembrar dos nossos pecados? Como poderemos nos sentir amados, acolhidos, se constantemente nos lembram do nosso passado? Como podemos abrir as nossas vidas para ser tratados, se muitos na igreja são implacáveis? Onde está o cristianismo? Onde está a graça? Talvez por isso, Davi ao escrever o salmo 51, nos versos 1 ao 4, diga: “Compadece-te de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; e, segundo a multidão das tuas misericórdias, apaga as minhas transgressões. Lava-me completamente da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado. Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre

diante de mim. Pequei contra ti, contra ti somente, e fiz o que é mau perante os teus olhos, de maneira que serás tido por justo no teu falar e puro no teu julgar.” O próprio Davi, que eternizou uma sentença, disse que é a mais pura verdade em algumas igrejas: “Caíamos nas mãos do SENHOR, muitas são as suas misericórdias; mas, nas mãos dos homens, não caia eu” (2Sm 24.14).

Isso tem me cansado tanto! Imagine como Deus vê tudo isso. Imagine como as pessoas de fora da igreja veem tudo isso. Eu nasci em um lar cristão e vejo muitas igrejas assim. Pense em como um descrente vê. Relendo alguns textos como Romanos 5.8 ou 1 João 1.1-10, vejo que há pelo menos três questões certas:





- 1) Temos uma natureza pecaminosa;
- 2) Somos amados por Deus apesar dessa natureza;
- 3) Somos chamados não a ter prazer nesta natureza, mas a lembrar que se errarmos e nos arrependermos disso, “Deus é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça”.

A maravilha da graça de Deus é nos lembrar justamente de que onde abundou o pecado, superabundou a graça de Deus (Rm 5.20). É sermos lembrados de que nada que façamos nos faz merecedores de um favor que é imerecido, e que mesmo sendo pecadores ele nos escolheu para sermos objeto do seu amor, que não somos nada e não temos nada a oferecer a ele. Isso é graça. Esta é a graça que provém de Deus.

Se olharmos o nosso passado, e lembrarmos tudo que temos pensado, feito, falado, podemos achar, sinceramente, que somos mais dignos ou menos dignos que alguém? Ele nos amou quando ainda éramos pecadores (Rm 5.8). Mandou seu Filho morrer na cruz pelos nossos pecados, quando ainda éramos pecadores. Isso é graça! Ele nos amou quando estávamos num poço de perdição, em meio à lama do pecado. Ele nos tirou de lá, nos limpou, fincou nossos pés na rocha, que é Cristo

além de tudo isso pôs em nossos lábios um novo cântico, um hino de louvor ao nosso Deus (Sl 40.1-3). E o texto nos diz que isso deverá ser testemunho para outras pessoas crerem, não algo para jogarmos na cara delas.

Quanto a mim, continuo crendo que Deus nos levantou como igreja, para propagar as boas-novas do evangelho transformador de Cristo, que veio para os doentes, não para os sãos, que veio chamar pecadores, não justos (Mc 2.17). Um evangelho que fala sobre amor, perdão e sobre amar, e pensar mais no outro do que em si mesmo. Um evangelho para pessoas doentes, e não sãs, que visa a transformar a vida do indivíduo completa e integralmente, que não busca julgar e condenar, algo que é atribuição apenas de Deus, mas mostrar às pessoas, alvo do amor de Deus, que por meio da cruz do calvário os seus pecados foram totalmente remidos, de maneira eficaz, e há salvação por meio da morte de Cristo.

Que entendamos, definitivamente, que a igreja, a verdadeira

pessoas imperfeitas, onde pessoas que se dizem perfeitas não são bem-vindas. Não um local que tolere pecados, mas que ame e cuide dos pecadores. Uma Igreja levantada para pregar boas-novas aos quebrantados, para curar os quebrantados de coração, proclamar libertação aos cativos e a pôr em liberdade os algemados; e apregoar o ano aceitável do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os que choram, trazer alegria aos que estão de luto e colocar nos lábios dos que têm espírito angustiado um hino de louvor (paráfrase de Isaías 61.1-3). Que sejamos enfim, de fato, carvalhos de justiça, plantados pelo Senhor para glorificá-lo e manifestar a sua glória aos doentes e perdidos, pois foi para isso que fomos chamados.

**Rev. Samuel Bezerra Ribeiro**  
 Pastor da IP Central de Mossoró/RN  
 Secretário Presbiterial de Mocidades  
 – Presbitério Oeste Riograndense  
 (PROR)  
 Secretário Sinodal de UMP do  
 Sinodo do Rio Grande do Norte  
 /SRN.





## Caminhada Presbiteriana

Com o tema *Cidadania: Ponha fé nessa ideia*, mais de 35.000 presbiterianos – dados oficiais da Polícia Militar – participaram de uma caminhada na orla de Copacabana, Rio de Janeiro, no dia 12 de agosto, celebrando os 153 anos da Igreja Presbiteriana no Brasil. Fruto do árduo trabalho de aproximação dos 12 Sínodos do Estado do Rio de Janeiro, que desde agosto de 2011 têm perseguido uma agenda única: 1) Plantação de igrejas em todos os municípios do Estado; 2) Aumentar a participação das igrejas fluminenses no envio dos dízimos à tesouraria da IPB; 3) Trabalhar a associação na divulgação da marca Mackenzie e da marca IPB 4) Buscar maior visibilidade da IPB em todo Estado.

Como coordenador geral da Caminhada Presbiteriana – *Cidadania: Ponha fé nessa ideia*, defendo que há uma singular oportunidade para apresentar a IPB como interlocutora diante da sociedade fluminense na construção e defesa de uma sociedade justa, solidaria e ética. O cenário absolutamente confuso em que se encontra a igreja evangélica brasileira, que faz merecer incredulidade e desconfiança da sociedade, na verdade revela uma excelente oportunidade para que uma igreja como a IPB, que é ética historicamente, coerente em sua confessionalidade e democrática em sua formulação, se apresente dando

o direcionamento à sociedade do que seja uma igreja protestante que tem sua herança na tradição bíblico-cristã. A Caminhada pretendeu ser, desde o início, uma manifestação cívica feita por religiosos e, como tal, apontou para um tema dialogal com todos os seguimentos, religiosos ou não. Prova disso é que foram oficialmente convidadas as igrejas históricas e várias entidades da sociedade civil, tais como: Ministério Público; Defensoria do Estado do Rio de Janeiro, Tribunal de Justiça, OAB e ABI (Associação Brasileira de Imprensa). A pauta central da Caminhada Presbiteriana foi o destaque dos oito pontos do milênio para um mundo melhor, elencados pela ONU. Acreditamos que, ao marcar nosso interesse por temáticas plurais e que digam respeito a todos, a sociedade dê um natural acolhimento e com isso a IPB encontre uma maior possibilidade de diálogo e aproximação com ela.

Mais de 130 ônibus fretados pelas variadas igrejas vindas de todos os cantos do Estado do Rio de Janeiro, como também de outras cidades brasileiras: Ubá, Cachoeiro de Itapemirim, Formosa, bem como presidentes de Sínodos de vários cantos do Brasil: São Luiz, Aracaju, Carajás, Tocantins, Mato Grosso, Goiás, Santa Catarina, entre

outros. O Instituto Presbiteriano Mackenzie, parceiro da Caminhada, autorizou a publicidade de sua marca com a marca da IPB, o que foi visto na grande estampa que envolvia os dois trios elétricos. O Rev. Juarez Marcondes, vice-presidente do Supremo Concílio da IPB, representou o Rev. Roberto Brasileiro, presidente do SC/IPB, que estava em Recife participando das comemorações do aniversário da IPB na Região Nordeste. Ao final da caminhada, o Rev. Hernandes Dias Lopes apresentou a mensagem do evangelho aos presentes e aos que estavam nos arredores e na praia, bem como o Rev. Josué Rodrigues e João Alexandre participaram com louvores.

Aprendi em minha vida e ministério que há momentos em que pequenas mudanças, na verdade, são torpor que nos fazem distanciar das grandes mudanças. Creio que vivemos aqui no Rio de Janeiro um determinante momento de grandes mudanças, pois as pequenas mudanças não nos atendem.

Rev. Marcos Amaral  
Coordenador Geral da Caminhada  
Presbiteriana

**Participe!**



**Vem ai o Congresso Nacional 2014!!**  
**Palmas/TO**



**XVII**  
CONGRESSO NACIONAL DA  
**MOCIDADE**  
**PRESBITERIANA**

**21 a 26 de janeiro de 2014**

**Reserve já esta data.**

**Mais informações no site: <http://www.ump.org.br/>**



# XVII

CONGRESSO NACIONAL DA  
MOCIDADE  
PRESBITERIANA

Um breve relatório do que tem sido desenvolvido para a recepção do Congresso Nacional da Mocidade Presbiteriana em Palmas – 2014.

Dentro do *hotsite* existe um vídeo do pré-lançamento do CN Palmas – 2014.

## COL

Composta por jovens presbiterianos com experiência na organização de eventos de diferentes níveis, além de líderes de outras Sociedades e ministérios envolvidos no trabalho com disposição e conhecimento em áreas específicas imprescindíveis para organização, preparação e execução do Congresso Nacional de Mocidades.

As subcomissões contam com aproximadamente 30 pessoas estratégicas, seja por suas formações acadêmicas, pela área de atuação, seja pela experiência na realização de eventos de grande porte no meio eclesial e fora dele, além de prioritariamente comprometidas com o evangelho e com o testemunho pessoal.

## Local do evento

O evento ocorrerá no centro de eventos Parque do Povo. Localizado na região central de Palmas, o Parque do Povo já sediou eventos estaduais para mais de 15.000 pessoas, disponibilizando auditórios bem equipados para acomodação do público, climatizados e de boa sonorização.

## Hospedagem

Todos congressistas poderão hospedar-se no Instituto Federal de Tocantins-IFTO, espaço seguro que conta com salas amplas e climatizadas, além de piscina, quadra poliesportiva coberta e campo society. O IFTO encontra-se a 500 metros do local de realização do evento, facilitando o acesso dos congressistas. A opção por esta hospedagem facilitará a participação de um número maior de jovens, uma vez que diminuirá de forma considerável os custos. A lista de hotéis disponíveis na cidade estará à disposição dos congressistas no site oficial do congresso para que, havendo interesse, entrem em contato e efetuem suas reservas.

## Alimentação

A alimentação será disponibilizada por contratação de serviço de Buffet, com cardápio diversificado, evitando a oferta de comidas somente regionais.

## Divulgação

A divulgação eficiente é uma das maiores preocupações da CNM, portanto o Congresso Nacional conta com a subcomissão de publicidade e marketing composta por profissionais da área de comunicação social e de uma parceria com a Agência de consultoria em publicidade e marketing – OX Consultoria.

## Conclusão

Ideias novas são sempre desafiadoras. Neste caso, podemos citar as dificuldades financeiras, organização de tempo e definição de prioridades, só para começar. Apesar disso tudo, é certo que o esforço vale a pena. Hudson Taylor dizia: “A obra de Deus começa difícil, torna-se impossível, e então é feita.”

Que Deus nos conceda a graça de trabalhar arduamente em seu nome.

**Pb. Éber Eurípedes de Souza**  
relator da COL



# ONDE ESTÁ DEUS?

Tempos difíceis sempre nos fazem pensar muito sobre nossa situação. Percebemos nossa pequenez, nossa incapacidade e nossa finitude, às vezes, de modo brutal. Além disso, pensamos muito sobre nossa relação com Deus e por que merecemos passar por esse tempo. Parece que o Senhor nos abandonou e não está mais de olhos abertos sobre nossa vida.

Desde os ataques de 11/09, tem circulado um texto que descreve uma pretensa conversa entre a filha de Billy Graham e uma repórter. Nessa conversa – que pode ser facilmente encontrada na internet – a repórter teria perguntado onde estava Deus durante os ataques. A resposta dada por Anne Graham foi aplaudida por muitos.

Segundo ela, Deus estava onde as decisões da sociedade americana o colocaram: longe. O texto aborda diversas decisões dos americanos e fundamenta o afastamento de Deus e sua inatividade em relação ao 11/09 nessas decisões. De fato, o ser humano afasta seu Criador de si e deve co-

lher o fruto disto, mas a questão do texto não é simplesmente essa.

Apesar de concordar que as decisões foram erradas, não posso concordar com a argumentação de que elas foram responsáveis pela tragédia, ou por um pretensão afastamento de Deus. Em primeiro lugar, ainda que a sociedade tenha tomado essas decisões, será que dentre as 3000 pessoas mortas no WTC não havia, pelo menos, umas 10 fiéis ao Senhor? Penso que aí se aplicaria Romanos 8.28-31, de modo que nem mesmo as decisões da sociedade americana afastariam esses fiéis do amor de Deus.

Segundo, mesmo entendendo que fiéis estivessem sofrendo pela impiedade de seus compatriotas, isso não significa inércia por parte de Deus, pelo contrário. Provérbios nos ensina que aquele que aceita a sabedoria do Senhor conta com sua proteção e prolonga sua vida. Por outro lado, aquele que a rejeita, recebe as condenações desta decisão e não conta com a proteção divina. Apesar disto parecer exatamente o que disse

Anne, isso é, inatividade de Deus, na verdade, a falta de proteção não é inatividade, mas atividade condenatória do Senhor. Ele não ficou inerte, de longe, mas firme em sua decisão e bem perto de uma sociedade ímpia que ousou caminhar por seus próprios entendimentos.

Meu objetivo aqui não é tratar da resposta de Anne ou das causas do 11/09, mas o de mostrar como, muitas vezes, uma resposta com diversas afirmações corretas nos conduzem a uma conclusão errada. Quero dizer que não, Deus não está longe de nós no tempo da calamidade. Condenando ou protegendo, o Senhor está ali. Antes de tudo, lembremos que ele é onipresente e está em todo lugar, com todo o seu ser em todo o tempo. Inatividade não combina com aquele de quem é dito: “É certo que não dormita, nem dorme o guarda de Israel” (Sl 121.4).

Devemos nos lembrar das palavras do salmista, que estava prisioneiro de uma nação ímpia: “No céu está nosso Deus e tudo faz como lhe agrada” (Sl 115.3). O povo, naquele momento,

vivia uma calamidade generalizada. Não só era prisioneiro, mas ainda tinha de ouvir o escárnio de seus inimigos, zombando deles e de seu Deus. Diante da pergunta dos ímpios: “onde está o teu deus?”, o salmista a respondeu com o verso acima.

Em meio à calamidade, o autor inspirado não teve dúvidas da presença, nem da soberania de Deus. Em seu entendimento, Israel estava nas mãos dos inimigos porque esta era a vontade do Senhor. O povo havia quebrado o pacto e estava recebendo as punições previstas nele (Dt 28.36s). Além disso, também não podemos nos esquecer das palavras de nosso Redentor: “Não se vendem dois pardais por um asse? E nenhum deles cairá em terra sem o consentimento de vosso Pai. E, quanto a vós outros, até os cabelos todos da cabeça estão contados. Não temais, pois! Bem mais valeis vós do que muitos pardais” (Mt 10.29-31). Nada do que ocorre sobre nós está fora do controle e vontade de nosso pai celeste.

— **“Como pode ser da vontade de Deus que eu sofra?!”**

Daí vem o principal ponto: a pergunta não é onde está Deus na calamidade, mas onde estamos nós? Qual a nossa circunstância? Quando perguntamos tão “absurdados” sobre a relação da vontade de Deus e nosso sofrimento é porque temos uma visão errada de nós mesmos e de nossa situação. “Onde nós estamos” é a questão central de nossa existência desde a queda. Foi justamente essa a indagação do Criador a Adão (Gn 3.9). A que ponto chegou Adão, para pensar que poderia esconder-se daquele que tudo criou, tudo sabe e tudo vê? Em que ponto estamos nós ao pensar que alguma coisa acontece na criação que não tenha o dedo de Deus?

Jó, diante de tantas perdas, declarou: “Nu saí do ventre de minha mãe e nu voltarei; o SENHOR o deu e o SENHOR o tomou; bendito seja o nome do Senhor!” (Jó 1.21). Diante da calamidade que o abatera, Jó entendeu que a mão de Deus era sobre ele e sobre seu sofrimento. Aquela era a vontade do Criador, portanto, raciocinou Jó, mais adiante: “Temos recebido o bem de Deus e não receberíamos também o mal?” (Jó 2.10). Para Jó, se era da vontade de Deus usar seu sofrimento, a criatura

tinha de aceitar e ver-se nas mãos do Todo-Poderoso (Cf. Rm 9.20-21).

Devemos lembrar que, por consequência do pecado de Adão, a promessa de Deus está sobre nós: “No dia em que dela comeres, certamente morrerás” (Gn 2.17). Este ainda é o tempo de vermos o cumprimento desta promessa e também de aguardar pelo dia em que ela chegará a seu fim. Por enquanto, nossa realidade inclui: dor, sofrimento, morte e alguns vislumbres da glória eterna. Na verdade, é o próprio Deus, com sua providência, que está garantindo que toda essa realidade se sustente e todos os seus planos – pasmem! Até os que incluem nossos sofrimentos – se cumprem.

Ainda que não entendamos de modo profundo, temos de reconhecer que Deus é soberano e o sofrimento faz parte de sua vontade. Ele revela muito de seu ser por meio de nossas dores: graça, misericórdia, amor, consolo, comunhão de seu povo quando choramos com os que choram, ira, perdão, vingança... Sim, muito do que sabemos sobre o ser de Deus foi revelado em meio ao sofrimento. Ele tem um importante papel em nossa vida: “E não somente isto, mas também nos gloriamos nas próprias tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança; e a perseverança, experiência; e a experiência, esperança” (Rm 5.3-4).

O sofrimento nos molda, nos faz ir adiante. Ensina sobre nós mesmos e sobre nossa situação caída. Aliás, se você tiver uma visão bíblica correta da vida, irá interpretar o sofrimento como um meio nas mãos de Deus, não como um acidente de percurso. Muito de nossa maturidade e crescimento tem a ver com o sofrimento.

Essa é nossa realidade! Não somos tão especiais assim, para que Deus não queira que nada de ruim nos aconteça. O foco de sua ação é a glória de seu Filho: “Eis uma voz dos céus, que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo” (Mt 3.17). É nosso redentor que leva a alegria a seu pai. Nós somos agradáveis a Deus em Cristo, fora dele, somos pecadores imundos e dignos da morte eterna (Rm 6.23a). Tendo o Senhor, desde a eternidade, determinado que seu filho sofreria, não sofreríamos nós

Jo 15.20). Portanto, antes de perguntar onde está Deus, lembre-se de onde nós estamos; de nossa realidade caída, para a qual contribuímos com nossos pecados. Lembre-se de que o pecado afeta a criação, trazendo maldade, doenças e velhice. A morte, como sofrimento último, faz parte da realidade de todos nós. Aliás, a morte não é algo tão terrível assim, pois pela morte de Cristo temos vida: “Assim como, por uma só ofensa, veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também, por um só ato de justiça, veio a graça sobre todos os homens para a justificação que dá vida” (Rm 5.18).

Sei que sofrimentos podem se tornar tempos de dúvida, mas, pela graça, você pode transformá-lo em tempo de crescimento, mas como? Penso que Pedro nos dá a resposta.

Em sua primeira epístola, no capítulo 1, dos versos 3 a 9 (leia esses versos e, então, continue), ele escreveu a irmãos nossos, que fugiam da perseguição aos cristãos e que corriam risco de morrer. Apesar disso, sua primeira atitude é bendizer ao Senhor. O apóstolo recordou nossa herança em Cristo e seu caráter imutável, intocável e irrevogável, pois é o próprio Deus quem a guarda para nós.

Na sequência, ele não só diz a um monte de sofrendores para bendizer a Deus, mas também os instrui a exultar de alegria. No entanto, Pedro não os ensina a ser um bando de “bobo alegre”, rindo da desgraça. O foco é a obra do Pai por meio de Cristo e seus efeitos futuros. Pois, ainda que agora seja um momento de dor, nossa fé nos conduz a seu efeito final: salvação. Veja que o apóstolo encara o sofrimento como aquilo que depura a fé. Por tudo isso é que ele diz que o que temos é uma alegria indizível. Portanto, lembre-se: “Para mim tenho por certo que os sofrimentos do tempo presente não podem ser comparados com a glória a ser revelada em nós” (Rm 8.18).

Rev. Ricardo Moura Lopes Coelho  
Secretário Presbiterial PROP  
Secretário Sinodal CSM-SSP/SP

## A SUFICIÊNCIA DO SENHOR

**“Os leõezinhos sofrem necessidade e passam fome, porém aos que buscam o SENHOR bem nenhum lhes faltará” (Sl 34.10).**

Davi estava fugindo de Saul, que queria matá-lo; ao chegar à terra dos filisteus é levado à presença do rei Aquis. Ele se finge de maluco e é expulso de lá. Livre, Davi compõe este belíssimo salmo.

Muitas vezes diante de uma adversidade nos desesperamos e agimos de forma precipitada e, na maioria das vezes, fazemos o que não agrada ao Senhor. No livro do profeta Naum, encontramos um versículo que pode ilustrar muito bem a situação e o pensamento de Davi naquele momento: “O SENHOR é bom, é fortaleza no dia da angústia e conhece os que nele se refugiam” (Na 1.7). Precisamos ter a confiança necessária em Deus para não ficar desesperados e nem fraquejar diante de uma adversidade, pois o Senhor é a nossa força.

A Mocidade tem um tema belíssimo “Sou Testemunha”, e Davi mostra com clareza que quando temos o Senhor em nosso coração podemos impactar quem vive ao nosso lado com o nosso bom exemplo. O salmo 34 tem ensinamentos grandiosos, são lições preciosas para a nossa vida e que, colocadas em prática, podem fazer toda diferença.

1. Só o Senhor nos dá felicidade permanente – os versículos 1-3 nos mostram que devemos louvar ao Senhor em todo o tempo, independentemente da situação que estamos vivendo – “Bendirei o SENHOR” (v. 1) –

– Davi estava num momento difícil de sua vida, sendo perseguido numa terra estranha, mas mesmo assim estava exultante. Precisamos nos alegrar e aprender a louvar a Deus em todas as circunstâncias: na prosperidade e na adversidade, na alegria e na tristeza, na abundância e na escassez, como nos ensina o apóstolo Paulo em Filipenses 4.10-12. Outro exemplo maravilhoso é o de Jó que mesmo recebendo notícias estupefacentes como a perda dos bens, a morte dos seus filhos, ele bendiz ao Senhor (Jó 1.21).

O versículo 2 diz “Gloriar-se-á no SENHOR a minha alma” – Glorificar a Deus é bom, pois quando o glorificamos com a nossa alma, ou seja, de todo o nosso coração e demonstramos o seu imenso amor para conosco, fazemos outras pessoas felizes, porque estamos dando esperança para elas, estamos dizendo que a alegria perene só tem quem tem o Senhor Jesus morando no coração. Por isso, “engrandeci o Senhor comigo, e todos, à uma, lhe exaltemos o nome”; o verdadeiro louvor atrai outras pessoas a também participar da bênção de servir a Deus.

2. O Senhor nos protege – v. 4-7 – Deus quer nos abençoar, mas isso só é possível se nos inclinarmos a ele, se nós o buscarmos, ele nos livrará. “Pois tu, SENHOR, és bom e compassivo; abundante em benignidade para com todos os que te invocam” (Sl 86.5). Se

nós olharmos para ele, ele nos iluminará, nos mostrará o caminho bom e direito por onde devemos andar (Sl 119.105; Cl 3.1-2). Se clamarmos, ele nos salvará: “Invoco o SENHOR, digno de ser louvado, e serei salvo dos meus inimigos... assaltaram-me no dia da minha calamidade, mas o SENHOR me serviu de amparo. Trouxe-me para um lugar espaçoso; livrou-me porque ele se agradou de mim” (Sl 18.3,18-19). “SENHOR, digno de ser louvado, e serei salvo dos meus inimigos... assaltaram-me no dia da minha calamidade, mas o SENHOR me serviu de amparo. Trouxe-me para um lugar espaçoso; livrou-me porque ele se agradou de mim” (Sl 18.3,18-19). Vivemos uma época de insegurança pública muito grande, de tentações, provações, por isso não podemos nos descuidar de uma vida de comunhão constante com Deus por meio da leitura da Palavra, da oração e também comunhão com os irmãos, sabemos que “o anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem e os livra”. Deus nos livra a todo o momento, nos cerca de cuidados, mas precisamos nos agradar dele como diz o salmo 37.4: “Agrada-te do SENHOR, e ele satisfará os desejos do teu coração.”

3. O Senhor é suficiente para aqueles que nele esperam – v. 8-10 – “Oh! Provai e vede que o SENHOR é bom.” Precisamos depositar toda a





nossa confiança e esperança no SENHOR, pois ele faz infinitamente mais do que imaginamos. O mundo diz: ver para crer, mas o nosso Deus quer que creiamos para ver – “Se é que já tendes a experiência de que o SENHOR é bondoso” (1Pe 2.3). com o nosso bom exemplo. O salmo 34 tem ensinamentos grandiosos, são lições preciosas para as nossas vidas e que, colocadas em prática, podem fazer toda diferença.

Quem confia no Senhor temendo-o e buscando-o não sofrerá falta alguma. Temer ao Senhor não é sentir medo, mas ter um profundo respeito, ter reverência para com ele, é ter horror de agir contrariando o que dizem as Sagradas Escrituras, envergonhando o evangelho; é buscar ter vida de santidade, viver para Deus e agradar-lhe em tudo, pois ele é fiel e cumpre com suas promessas “pois nada falta aos que o temem” é a promessa!

“Os leõezinhos sofrem necessidade e passam fome” significa o leão jovem na plenitude das forças,

um predador indomável, no entanto não é autossuficiente, passa fome, porém os que buscam o Senhor bem nenhum lhes faltará. Isso significa que quando nos dispomos a trabalhar para o Senhor ele nos aprimora e usa a nossa pequenez para glorificar o seu nome. Jesus transformou simples pescadores em homens eruditos (Pedro, João...), por isso não podemos nos esconder com desculpas de que não temos capacidade porque é Deus quem faz (Is 26.12), o que precisamos é ter disposição para ir e fazer o que ele mandar porque a jornada é garantida, ele nos dá forças, nos livra das intempéries e do malfeitor colocando anjos, pessoas especiais ao nosso redor para nos animar, proteger e ser companheiras na caminhada.

Então, o que você está esperando? Existe algo muito especial para você realizar, o Senhor é com você, anime-se, pois o Senhor o escolheu, pela sua infinita graça e misericórdia. Avante e Deus estará ao seu lado em toda a caminhada. Não se

Não se esqueça jamais de bendizer ao Senhor, de buscar a sua santa presença e esperar nele somente, pois apenas o Senhor é suficiente.

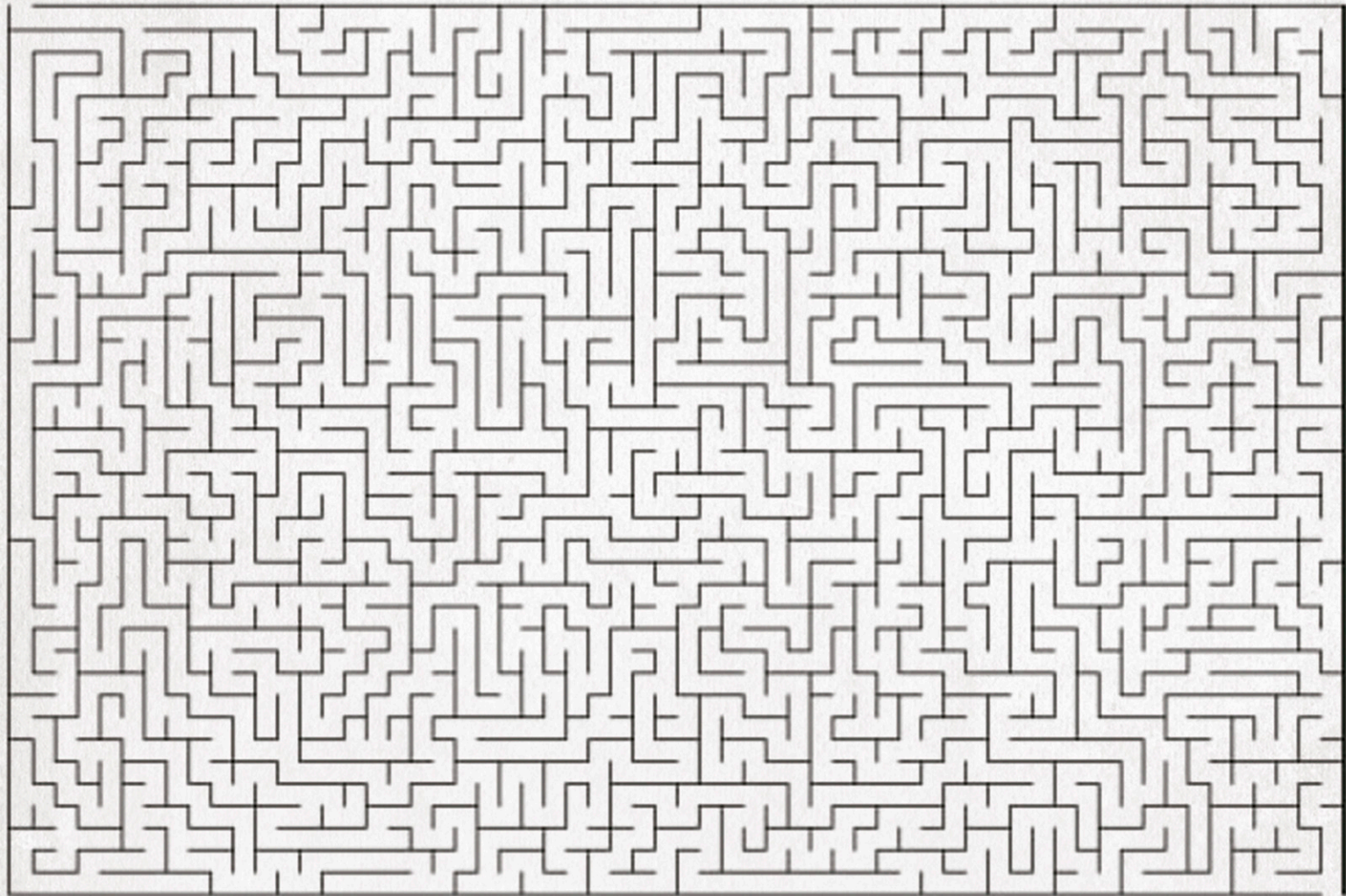
**“Bem-aventurado aquele a quem escolhes e aproximas de ti, para que assista nos seus átrios; ficaremos satisfeitos com a bondade de tua casa – o teu santo templo” (SI 65.4).**

**Maria Ribeiro da Silva Moutinho**  
Vice-Presidente da CNSAFs para a  
Região Nordeste



# Desafio!

chegue nos  
encontros  
regionais  
de 2013



29/03 a 31/03  
Sul

29/03 a 31/03  
Nordeste

30/05 a 02/06  
Norte

29/03 a 31/03  
Sudeste

29/03 a 31/03  
Centro-Oeste



\* Não dá para perder





## A igreja desnecessária

A igreja cristã sempre sofreu todo tipo de ataque ao longo de sua trajetória por meio das investidas despóticas promovidas pelos impérios e nações cheios de ódio; por meio das agressões violentas proporcionadas pelos religiosos cheios de preconceito; e por meio das injúrias impiedosas promovidas pelos intelectuais ateus ou agnósticos cheios de orgulho e soberba.

Dentre tais ataques, há um que se apresenta como o pior de todos, trata-se do acometimento sutil que nasce e se desenvolve dentro da própria igreja para confundir os que querem se firmar na fé. Não foi à toa que certa vez Jesus alertou seus discípulos sobre o joio de Satanás que seria semeado em meio ao trigo do Senhor. Da mesma forma, o apóstolo Paulo, no final da sua vida, exortou Timóteo, um de seus sucessores no ministério pastoral, para que pregas-

se a Palavra sob qualquer circunstância, pois muitos cristãos nominais não iriam mais sustentar a sã doutrina, ao contrário, estariam sempre cercados de “pregadores” com mensagens favoráveis aos desejos pecaminosos. Também Judas afirmou que homens não tementes a Deus entrariam no meio do povo cristão sem serem notados para torcer a mensagem da graça divina a fim de arranjar uma desculpa para a vida imoral. Fica claro, então, que o ataque interno é o mais perigoso e destrutivo que existe. Portanto, resta saber como se dá esse ataque, quem são os inescrupulosos, o que ensinam e que tipo de igreja eles promovem e apresentam ao mercado.

Ao ponderarmos sobre este assunto com mais acuidade, descobriremos que não é difícil identificar tais igrejas hoje. Quero inicialmente fazer uma abordagem do ponto de vista teórico

e do ponto de vista prático.

Do ponto de vista teórico, elas se caracterizam pela postura humanista. Para uma melhor compreensão, é importante estabelecer aqui a diferença entre o Humanismo e o Humanitarismo. Humanitarismo é a preocupação com a dignidade humana proporcionada pela liberdade, pela justiça imparcial e pela igualdade. É a luta para que as injustiças sociais promovidas por sistemas pecaminosos e opressores sejam exterminadas. É, afinal, a postura resultante da exortação do Senhor descrita pelo profeta Isaías ao afirmar que a santidade anda de mãos dadas com o Humanitarismo: “Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos atos de diante dos meus olhos; cessai de fazer o mal. predeí a fazer o bem; atendei à justiça, repreendei ao opressor; defendei o direito do órfão, pleiteai a causa das viúvas.” Já o Humanismo vai



muito além, é a tendência de alocar o homem no lugar de Deus. Embora o termo “Humanismo” seja mais ou menos recente do ponto de vista da jornada humana neste mundo, a postura ocorre desde a tentação do Éden. Historicamente também o percebemos no discurso dos sofistas, na proposta da renascença, e no fulcro da modernidade até os dias de hoje. Ao contrário do que muita gente pensa, a referência dos humanistas não é o ser humano em relação a si mesmo, mas o ser humano em relação a Deus. É nesse sentido que entendemos as tendências que ficaram conhecidas por deísmo, agnosticismo, relativismo, panteísmo ou ateísmo.

Do ponto de vista prático, tais igrejas possuem uma preocupação obsessiva: o crescimento numérico. Isso não significa dizer que o crescimento de uma igreja seja algo errado, pelo contrário, cada cristão deve evangelizar com responsabilidade e ininterruptamente para que Deus possa alcançar os seus eleitos. A questão aqui não é a evangelização, e sim a forma que utilizam para crescer. Há uma expressão que explica a metodologia utilizada, a expressão é “pescar em aquário”, que significa o crescimento pragmático em detrimento da qualidade e do comprometimento com a santa Lei. Em outras palavras, o alvo principal não são os que estão no mundo, o alvo principal são os que já estão em alguma igreja cristã. É a sedução pela célebre frase: “Venha para a minha igreja porque ela é melhor do que a sua.” São enti-

dades abarrotadas de professores de outras igrejas, é o crescimento cínico que acontece sem ética e sem compromisso.

Com base nesses dois pontos de vista, quero especificar algumas características específicas que ajudam na identificação desses grupos, ou seja, ressaltar os desdobramentos do Humanismo que, oferecidos e barganhados em todos os setores da sociedade, envergonham o genuíno evangelho. São os donativos que buscam seduzir e agradar ao homem em detrimento de Deus, são os atrativos estranhos às Escrituras. Há, a meu ver, quatro tipos de igrejas: a do ceticismo, a do mercado, a do entretenimento e a do sectarismo.

**A IGREJA DO CETICISMO.** Muitos acreditam que, para tornar o cristianismo interessante à sociedade, devem encerrá-lo nos porões da ignorância e da ingenuidade. Afirmam que a Bíblia está cheia de mitos e de mensagens que não passam de metáforas textuais. É a adaptação da igreja às críticas impiedosas das academias e dos que creem que somente a ciência deve ser tida como um conhecimento confiável. A pressão ocorre sobre os que acreditam na inerrância e na total inspiração das Escrituras, é a tentativa de desmoralizar e envergonhar o cristão que passa a ser acusado de “nescio” e “fanático”. Os líderes sempre são simpáticos na convivência, mas implacáveis em suas afirmações. São indivíduos que têm causado muito mal aos eleitos de Deus, pois o único objetivo que possuem é a satisfação

em se reconhecer como intelectuais “amadurecidos” e inteligentes capazes de elaborar explicações racionalizadas que desprezam o sobrenatural e os milagres. Embora, de todos os movimentos perversos, este seja um dos menores grupos no cenário nacional, sua proposta sórdida é corrosiva e destruidora, levando os seus discípulos ao desespero e à desonestidade para com a convivência respeitosa entre o conhecimento teológico e o conhecimento filosófico e científico. Em suma, a igreja cética possui a vocação para reduzir o reino de Deus em um grande questionamento.

**A IGREJA DO MERCADO.** Aqui temos o maior grupo no Brasil hoje. São as igrejas que transformam o cristianismo em um grande hipermercado de opções. As ofertas variam entre a possibilidade da boa saúde, de muito dinheiro no banco, do prestígio total, enfim, da total satisfação garantida. Basta pagar, e pagar caro, pelos serviços divinos para que possam usufruir as benesses que transformam o Deus justo e Santo em um melancólico despachante celestial “encurrulado” por seus “súditos” cheios de “autoridade”. O principal objetivo de seus líderes é o enriquecimento fácil à custa da boa fé popular ou por meio da promiscuidade político-partidária que faz com que seus pastores estejam nas folhas de pagamento do setor público ou ainda pelo desvio do dinheiro público para o financiamento da construção dos templos destinados à negociata espiritual. Vale tudo para enganar: objetos sagrados, água do rio Jordão, óleo bento, teatralização da fé, etc. Além disso, a autoridade dos líderes migra do poder da Palavra para os títulos inusitados de “bispo”, “apóstolo”, “arcanjo”, etc. Este é, sem dúvida alguma, o lado piegas e bizarro daqueles que destroem a fé bíblica por meio da perseguição ideológica e utilitarista. Em suma, a igreja do mercado possui a vocação para transformar o reino de Deus em um grande shopping center.

**A IGREJA DO ENTRETENIMENTO.** Um dos pontos mais críticos nas igrejas hoje é a confusão entre show e culto. É quando o show se torna um culto e quando o culto se torna um show. O alvo principal não é agradar a Deus por meio da adoração, comu-

nhão e louvor, mas entreter os que estão presentes.

O objetivo é fazer um culto “gostoso” aos participantes que buscam o bem-estar acima de qualquer outra prática. Não estou defendendo aqui o culto ranzinza, chato e destituído de alegria, o que estou dizendo é que o culto solene deve também conter temor e tremor, pois, quanto mais enxergamos a graça de Deus, muito mais tememos diante desse Deus gracioso. Nesse contexto de que tudo é alegria, há também a disseminação de que a misericórdia de Deus existe apenas para afrouxar a busca pela santidade. Com isso desprezam a advertência do apóstolo Paulo quando diz: “Será que devemos viver pecando para que a graça de Deus aumente ainda mais? É claro que não! Nós já morremos para o pecado; então como podemos continuar vivendo nele?” Em suma, o que encontramos aqui é a oferta de um cristianismo sem revezes por utilizar os modelos do mundo em suas práticas. E se não há hostilidade por parte do mundo, logo se torna um cristianismo sem dor, sem sofrimento, sem repressão da cobiça, sem perseguição. É a doutrina que relativiza o pecado em detrimento dos valores a muitos defendidos como: a virgindade até o casamento, a luta contra o divórcio, a incontaminação que nos afasta da licenciosidade das boates e das bebidas. Em suma, a igreja do entretenimento possui a vocação para transformar o reino de Deus em um grande parque temático.

**A IGREJA DO SECTARISMO.** Não há nada pior neste mundo que um espírito sectário. É triste perceber tantas pessoas que se arrogam afirmando que somente elas possuem o caminho verdadeiro. É óbvio que eu creio que há somente um caminho que conduz a Deus, esse caminho é Jesus, portanto não é nesse sentido que eu estou falando. O sentido dado aqui é a manipulação do evangelho que passa a ser brutalmente desfigurado apenas para ufanar os indivíduos. Não é sem propósito que a es-



magadora maioria destes grupos sempre afirma que a existência de suas igrejas está embasada num pseudopropósito de Deus em retificar a sua igreja na terra, uma vez que já está farto das demais denominações cristãs. Afirmam também que a sua origem se deu por uma revelação direta a um líder específico. São grupos que colocam em pé de igualdade com as Escrituras tais revelações que, posteriormente, se tornaram livros sagrados. Como resultado, pregam dizendo que a salvação, a revelação divina, o usufruto das bênçãos, o contato com Deus só podem acontecer sob suas doutrinas particularmente reveladas. Logo, as demais igrejas são satânicas e proscritas. A triste conclusão é a de que há somente um único caminho que conduz a Deus, e esse caminho não é Jesus, esse caminho é a igreja que fundaram e defendem. Ao olhar para a minha própria igreja, contrastando-a com outras denominações fiéis ao Senhor, sempre me lembro de que o reino de Deus não está circunscrito a uma instituição, mas está sempre presente onde estão os eleitos de Deus. Em suma, a igreja sectária possui a vocação para transformar o reino de Deus em uma seita restrita.

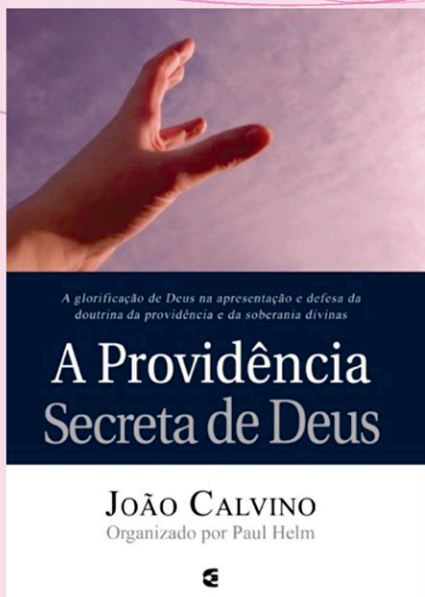
Concluo dizendo três coisas: primeiro, embora o Humanismo seja uma terminologia recente, sua essência, como já afirmei, existe desde a tentação no Éden, é a postura que

sempre caminhou contra o povo de Deus; segundo, o Senhor sempre alertou o seu povo contra os falsos líderes, os falsos pastores, os falsos mestres cuja manifestação poderia até enganar um eleito: “... pois surgirão falsos ungidos e falsos profetas, operando sinais e prodígios, para enganar, se possível, os próprios eleitos. Estai vós de sobreaviso; tudo vos tenho predito.” Terceiro, a única arma contra tudo isso é a Palavra de Deus que deve ser lida, meditada e vivida. Infelizmente não há como se livrar de tantos erros disseminados, mas pelo menos, por meio da revelação especial de Deus, podemos conhecer a banda desnecessária da igreja de Cristo.

Rev. Alfredo de Souza  
Pastor da 1ª IP de Roraima  
Presidente do Sínodo Setentrional



# Boa Leitura... Bons Filmes!!!



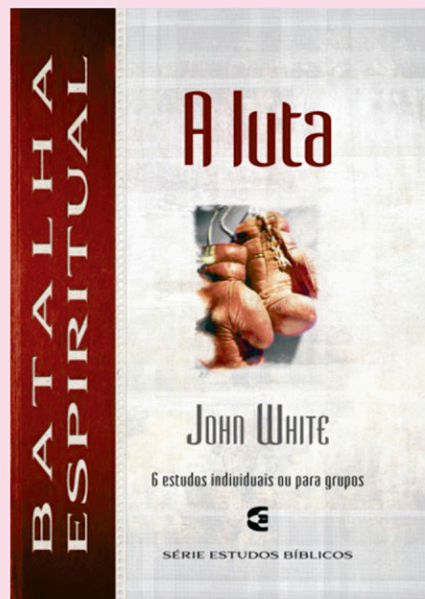
Neste trimestre a *Revista da Mocidade* traz dicas de livros importantes sobre a providência divina e sobre batalha espiritual. Como nos preparar para a guerra? Podemos ter certeza de que Deus cuida de nós e tem um propósito para nossa vida?

*A providência secreta de Deus.* Calvino, João; organizado por Helm, Paul. Editora Cultura Cristã. 2012. 96 páginas.

A providência secreta de Deus (1558) foi a terceira resposta de João Calvino a escritos que tomou como sendo de um conterrâneo francês, Sebastian Castellio (1515-1563). Calvino prefacia essa defesa de seu ponto de vista quanto à providência divina exibindo o material de Castellio em forma de 14 artigos ostensivamente extraídos dos escritos do reformador, com comentários anexados a cada um.

*Batalha espiritual – A luta.* White, John. Editora Cultura Cristã. 2012. 48 páginas.

Como cristão, você é inimigo mortal de Satanás. Ele estará contra você sempre que obedecer a Cristo. “Resisti ao diabo, e ele fugirá de vós” (Tg 4.7). A vida com Jesus pode ser uma experiência animadora e gratificante de triunfo contra as forças do mal. Mas o inimigo insiste. Estes estudos o ajudarão a se preparar para a guerra.





*Batalha espiritual.* Lopes, Augustus Nicodemus. Editora Cultura Cristã. 2012. 176 páginas.

Foi com alegria que vimos as quatro primeiras edições se esgotarem. Muitos crentes estão sendo abençoados por este estudo sério, profundo. É certo afirmar que a igreja evangélica não possuía, antes desta obra, outra que apresentasse posição tão bíblica e prática sobre o mesmo assunto. Esta quinta edição, depois dos acréscimos feitos na anterior, foi cuidadosamente revisada. Acrescentamos, também, no final de cada capítulo, perguntas para recapitulação e discussão em grupo, bem como para reflexão pessoal.

Creemos ainda que este livro contribuirá para que a igreja estude com seriedade a Palavra de Deus e se firme na Verdade, rejeitando tanto o erro de dentro como o de fora.

Cláudio Marra  
Editor

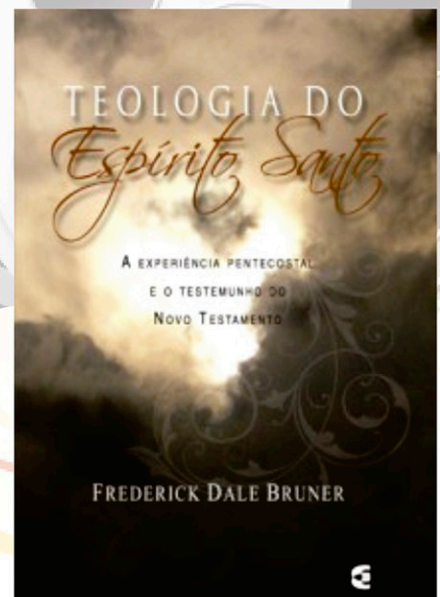


*Teologia do Espírito Santo.* Bruner, Frederick Dale. Editora Cultura Cristã. 2012. 432 páginas.

O autor demonstra, a partir da Escritura, que o Espírito Santo é o Espírito de Cristo e que sua obra consiste em glorificar Jesus e torná-lo conhecido, bem com a sua vontade. O Espírito não glorifica a si mesmo.

*Teologia do Espírito Santo* – A experiência pentecostal e o testemunho do Novo Testamento é uma obra importante para o conhecimento e valorização da pessoa e obra do Espírito segundo a perspectiva bíblica.

\*Sinopses retiradas do site da editora:  
<http://www.editoraculturacrista.com.br>



# O que rolou na UMP



## Desperta UMP

Aconteceu entre os dias 7 e 9 de setembro o primeiro Desperta UMP com a participação de todas as Federações do Sínodo.

Com o tema Viva Essa Chama, o acampamento contou com a participação das Federações Norte Goiano, Ceres, Lago Serra da Mesa.

Eudes Raul Gomes

## 1ª Conferência de Líderes em Goiás

A 1ª Conferência de Líderes aconteceu em Rubiataba, Goiás, e foi realizada pela Sinodal Araguaia Tocantins. No evento a galera contou com treinamento e qualificação da liderança da região.

Eudes Raul Gomes



## Intercâmbio de Confederações Conjugadas 2012



O Intercâmbio de Confederações Conjugadas (ICC), realizado entre os dias 7 e 9 de setembro, mais uma vez foi uma bênção. Unidos para louvar o Senhor Deus, cerca de 150 jovens se reuniram no Rio de Janeiro em comunhão e buscando mais intimidade com Cristo.

Com novos irmãos descobrimos novas ideias, tivemos muitos momentos prazerosos de lazer e maturidade espiritual. Agradecemos a Deus mais um encontro maravilhoso, ao presidente da CNM Anderson Meneguice que nos trouxe uma palavra de incentivo para que a juventude continue firme e forte no trabalho para o qual fomos chamados.

Tenham certeza: Com estes jovens todos reunidos, o Rio está preparado para receber o Regional Sudeste. Que Deus abençoe grandemente toda a nossa UMP e nossa igreja.

Aurelio Junior



## Encontrão Ji-Paraná|Rondônia



Nosso Encontrão aconteceu nos dias 12, 13 e 14 de outubro na chácara Maanain em Ji-paraná/Rondônia. Contamos com a presença de 90 pessoas das UMPs de Alvorada, Presidente Médici, 1ª e 2ª IP de Ji-paraná. No primeiro dia aprendemos sobre fazer a diferença em nossa geração. Sábado de manhã tivemos um debate com o tema “Vida futura: volta de Cristo, céu, inferno, ressurreição e vida eterna”, com certeza foi um momento muito especial de aprendizado da Palavra de Deus. À noite ouvimos acerca da importância de ser luz no mundo. O desfile e o jantar caipira foram um sucesso!

Nestes dois dias realizamos a velha e boa gincana, equipes verde e vermelha deram o sangue, mas a equipe verde (minha equipe rsrs) saiu vencedora.

No domingo nosso secretário presbiterial ministrou a santa ceia e fez um resumo do que havíamos aprendido nos dias anteriores, em seguida foi dada a oportunidade a

quem quisesse testemunhar. Jovens que estavam afastados testemunharam o desejo de retornar, outros que se encontravam frios comprometeram-se a ser luz no mundo. E encerramos com um almoço especial – feijoada!

Nós da diretoria da Federação só temos a agradecer a Deus esse Encontrão ter sido o melhor de todos. O feedback positivo durante a semana seguinte na página do evento nos alegrou imensamente.

Fica aqui nosso abraço a todas as UMPs do Presbitério Vale do Rio Machado em Rondônia. E que continuemos a ser luzeiros de Cristo!

Rosângela da Silva Santos



# O que na verdade somos? Você é diferente ou igual a todo mundo?



Texto base: Malaquias 3.18

Com um tema sugestivo, atual e bíblico, a Federação de Mocidades do Presbitério Centro-Oeste do Maranhão esteve reunida em Congresso nos dias 12 a 14 de outubro de 2012, na cidade de Vitória do Mearim – MA.

Durante esses dias, contamos com a preleção do Rev. Garcia da 1ª IP de Belém, trazendo mensagens acolhedoras, edificantes e desafiadoras enfatizando o tema proposto.

Foram três dias de muitas reflexões sobre o tema, louvor, comunhão e lazer. No sábado, dia 13, organizamos uma caminhada evangelística percorrendo as ruas da cidade numa grande caravana, distribuindo

folhetos e convidando toda comunidade a participar do culto evangelístico à noite que foi realizado em frente à Igreja Presbiteriana local. Com destaque do nosso vice-presidente Nacional Pb. Da Hora Jr. prestigiando esse vento e divulgando o Congresso de Mocidades Regional 2013, que será realizado em São Luís – MA em abril deste ano.

Também foi realizada a eleição para nova diretoria da Federação para a gestão 2013.

Com os corações cheios de saudade de todos os momentos tão abençoadores para todas as UMPs ali representadas, descemos do monte certos de nosso propósito e missão. Agradecemos a todos os jovens que se fizeram presentes durante esses dias.



Que Deus os abençoe!  
Leonel Silva Rabelo



# 3º Encontro das Forças de Integração – Sínodo Carajás



Pela 3ª vez o Sínodo Carajás realizou o Encontro das Forças de Integração (EFI). Momentos de edificação, instrução e confraternização encheram esses dias e fomos muito abençoados, graças de Deus. Tudo aconteceu nos dias 19 a 21 de outubro na 1ª IP de Parauapebas do Presbitério Centenário do Presbiterianismo no Pará (PCPP), anfitriã do evento, que recebeu aproximadamente 250 irmãos dos Presbitérios de Carajás (PRCA), Leste da Transamazônica (PLTA) e Araguaia (PRAR) e seu próprio Presbitério. Como preletor do 3º EFI o Rev. José Roberto, secretário Nacional do Trabalho Infantil, que discorreu sobre o tema “O papel da família e da igreja na educação da criança”.

Também foram ministradas oficinas, divulgando os trabalhos de cada Sociedade e feita plenária para eleição de novas diretorias, veja o resumo no quadro a baixo:

## UPH

**Pb. Ely Pascoal**

vice-presidente Norte  
Divulgação do Trabalho da  
Confederação Nacional;  
Treinamentos;  
Eleição da nova diretoria do PCPP

## SAF

**Maria Ribeiro**

vice-presidente Nordeste  
Palestra: “SAF, conhecer para amar”;  
Divulgação do Trabalho da Confederação  
Nacional

## UMP

**Priscila Pereira Barreto**

Vice-Presidente Norte  
Divulgação do Trabalho da  
Confederação Nacional  
**Pb. Fábio Barcelos**  
Presidente da CSM Carajás  
Treinamento de líderes – Congresso

## UPA

**Rev. Carlos Aranha**

Sec. Geral do Trabalho de Adolescentes  
Divulgação do Trabalho da Confederação  
Nacional

**Hélio Marcos**

Presidente Nacional dos Adolescentes  
Eleição da Diretoria da Sinodal Carajás

## UCP

**Rev. José Roberto**

Secretário Nacional do Trabalho Infância  
Divulgação do Trabalho da  
Confederação Nacional  
Palestra: “Mãos e coração”

Além desses notáveis irmãos, ainda estiveram conosco outros representantes das Sociedades Internas. Só gente legal e disposta, olha aí: UPH: Pb. Moacir Heringer – presidente da Sinodal Carajás; SAF: Ana Maria – vice-presidente da Sinodal Carajás, Rev. Maurício do Nascimento – secretário sinodal; UMP: Rev. Roberto Alencar – secretário sinodal; UPA: Rev. Do-risvan Cunha, secretário sinodal.

Tudo foi muito maravilhoso. Aumentamos, e muito, o nosso “rol” de amigos conhecendo irmãos das cidades de Bom Jesus, Canaã dos Carajás, Curionópolis, Eldorado dos Carajás, Goianésia do Pará, Jacundá, Marabá, Ourilândia do Norte, ufa... vamos lá... Redenção, São Felix do Xingu, São Geraldo do Araguaia, Tucumã, Tucuruí e Xinguara. Viu só?! Muita gente mesmo. E para cuidar de tantas ovelhas estavam presentes os pastores Bruno Souza Santana (Marabá), Cléber Campos Ferreira (Marabá), Dorisvan Ferreira Cunha (Marabá), Edvaldo Spérber (Curionópolis), Fábio Cicley Santos Cruz (São Geraldo do Araguaia), Francisco Cristino de Souza (Goianésia do Pará), Gilmar Reis Costa da Silva (Tucumã), Hélio Fonseca (Parauapebas), José Ângelo de Almeida (Eldorado dos Carajás), José Carlos da Silva (Para-uapebas), Marcos Alberto Galdino Costa (Ourilândia do Norte), Maurício do Nascimento (Jacundá), Roberto Alencar (São Félix do Xingu) e Ruy de Araújo Santos (Tucuruí).

Para resumir o 3º EFI, cito o post da nossa amada vice-presidente Priscila Barrêto no Facebook: “Aprendizado, comunhão, observação, alegria, satisfação, motivação, amizade, comprometimento, sinceridade, fortalecimento, risadas, pizza, pizza, pizza, conversas, avião, estrada, músicas, sabedoria, vivência, caminhada, carinho, MUSI... 'O Senhor é meu pastor' e eu não preciso de mais nada (Sl 23.1).” Acho que isso resume um pouco do final de semana!

Não posso esquecer que já temos a cidade e o mês do 4º EFI, que ocorrerá em 2013 em Tucuruí no mês de setembro, os dias ainda serão definidos. Então se organize, ore e participe!

João Ferreira da Silva Filho  
secretário de comunicação e marketing da CSM Carajás



# Mackenzie Voluntário

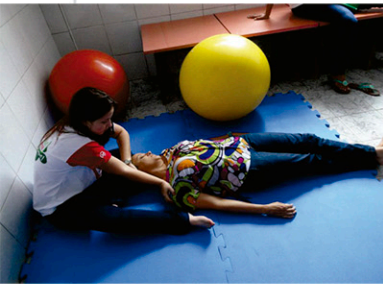


É um privilégio servirmos ao próximo, e isso é nossa missão. Somos chamados por meio do exemplo de Cristo a olhar não somente para as necessidades espirituais, mas também físicas, a não ter apenas amor pelas almas, mas pela vida das pessoas.

Foi visado, por meio dessa ação, fazer da igreja uma ferramenta transformadora da comunidade na qual ela está inserida, e a ação social como um dos meios utilizados para alcançar essas pessoas. Uma das formas que tivemos para glorificar a Deus e manifestar a sua glória tornando-o conhecido foi por meio desse evento.

Por isso o nome do projeto escolhido foi “Reino em ação”. Que Deus continue a nos abençoar, capacitar e usar e que venham outros “Mackenzie Voluntário”. Até 2013! Realizamos 479 atendimentos em 6 horas de trabalho, temos a certeza de que Deus foi glorificado.

**Rev. Samuel Ribeiro**  
Fotos: Gleniett Freitas



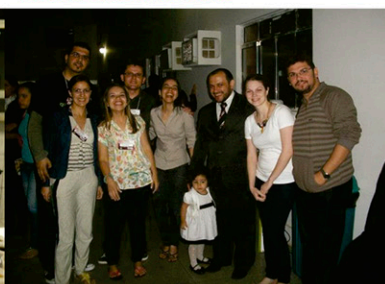
## Quarta Jovem

Um sonho concretizado. É assim que definimos o primeiro congresso Quarta Jovem, realizado pela mocidade da 4ª IP de Garanhuns – PE.

Foram momentos marcantes de adoração, comunhão e edificação na vida de todos que estiveram presentes. Com o tema “Jovens eu vos escolhi” trabalhado pelo Rev. Civaldo Almeida, pudemos mais uma vez entender que Deus tem um chamado especial para nossas vidas. Agradecemos a Deus e a todos que apoiaram esse projeto. Tivemos neste evento a presença da presidente da Sinodal de Garanhuns nossa irmã Erica, da Federação de Garanhuns e da CNM com o Diác. Maciel de Oliveira.

Que o Senhor continue nos fortalecendo para continuarmos anunciando os propósitos dele para a nossa juventude, pois entendemos que para isso fomos escolhidos.

**Fernando Henrique Barbosa da Costa**  
Conselheiro da UMP



**Secretário geral da Mocidade**

Alexandre Almeida (04/01)  
Fone: (32) 8833-2331  
ahmalmeida@uol.com.br

**DIRETORIA DA CNM****Presidente**

Anderson Pimentel Meneguice (04/01)  
fone: (27) 8134-8484  
presidencia@ump.org.br

**Vice Norte**

Priscila Pereira Barreto  
fone: (95) 8124-1926  
norte@ump.org.br

**Vice Nordeste**

José Batista da Hora Junior (01/02)  
fone: (98) 8118-1348  
nordeste@ump.org.br

**Vice Centro-Oeste**

Ruiter Marques Martins (24/01)  
fone: (61) 9124-2412  
centro-oeste@ump.org.br

**Vice Sudeste**

Daniel da Silva Brilhante (05/08)  
fone: (21) 7839-4990 / ID 6\*1045  
sudeste@ump.org.br

**Vice Sul**

Daniel de Paula Neves Souza (24/09)  
fone: (41) 9936-5326  
sul@ump.org.br

**Secretária executiva**

Lílian Rodrigues Lima (24/02)  
fone: (61) 3376-2485  
executiva@ump.org.br

**1º secretário**

Maciel de Oliveira (22/09)  
fone: (81) 9779-4482  
primeirasecretaria@ump.org.br

**2º secretário**

Maulem Henrique Ferreira Silva (22/04)  
fone: (41) 9933-3912  
segundasecretaria@ump.org.br

**Tesoureiro**

Claudia de França Pereira (21/04)  
fone: (11) 9980-9520  
tesouraria@ump.org.br

**SECRETÁRIOS DE ATIVIDADES****Ação Social e Esportes**

Beatriz de Carvalho Dias Maynardes  
(12/02)  
fone: (41) 8807-3935  
social@ump.org.br

**Comunicação**

Samantha Roediger Prates e Silva  
(30/05)  
Rua Matos Costa, 210 Jardim Lambreta,  
Cotia/SP - CEP 06710-670  
fones: (11) 6752-5738 / (11) 4612-1902  
comunicacao@ump.org.br

**Espiritualidade e Missões**

Soraia Lopes (23/06)  
missoes@ump.org.br

**Eventos**

Jamily Bronisson  
eventos@ump.org.br

**Produtos**

Juliana Chaves  
produtos@ump.org.br

**MOCIDADE PRESBITERIANA**

Publicação oficial dos jovens da  
Igreja Presbiteriana do Brasil

Supervisão - Secretaria Geral da Mocidade

Coordenação - Secretaria de Imprensa da CNM

Entre em contato conosco!  
Envie sua crítica ou sugestão para:  
comunicacao@ump.org.br

Revista Mocidade Presbiteriana

Ano 5 – nº 43 – 2013

Janeiro / Fevereiro / Março

ISSN 2316-5545

**CONFEDERAÇÃO NACIONAL  
DA MOCIDADE****Presidente**

Anderson Pimentel Meneguice  
presidencia@ump.org.br

**Editora**

Aline dos Santos Pereira, Denize de Lima  
Reis, Samantha Roediger Prates e Silva

**Redação**

Aline dos Santos Pereira, Denize de Lima  
Reis, Samantha Prates

**Colunistas**

Anderson Pimentel Meneguice, Alexandre  
Almeida, vice-presidentes da CNM e  
secretários de atividades da CNM.

**Colaboraram neste número:**

Alfredo de Souza, Aurelio Junior, Éber  
Eurípedes de Souza, Eudes Raul Gomes,  
Fernando Henrique Barbosa da Costa,  
Gleniett Freitas, João Ferreira da Silva  
Filho, Leonel Silva Rabelo, Marcos  
Amaral, Maria Ribeiro da Silva  
Moutinho, Ricardo Moura Lopes Coelho,  
Rosângela da Silva Santos, Samuel  
Bezerra Ribeiro, Samuel Ribeiro.

**Arte e diagramação**

Hederly Miranda Rodrigues

**Capa**

Carlos Ridley da Fonseca Mota  
Administração, publicação e distribuição  
EDITORA CULTURA CRISTÁ  
Rua Miguel Teles Junior, 394  
Cambuci - 0140-040 / São Paulo - SP  
Fone: (11) 3207-7099  
Fax: (11) 3209-1255  
www.editoraculturacrista.com.br  
e-mail: cep@cep.org.br  
Ligue grátis: 0800-0141963

**SUPERINTENDENTE**

Haveraldo Ferreira Vargas

**EDITOR**

Cláudio A. B. Marra

**EDITOR ASSISTENTE**

Eduardo Assis

**PRODUTORA**

Mariana P. Anjos

**REVISÃO**

Poliana V. V. Coutinho